

RITO DA PALAVRA

29. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 6, 7, 8, 9 e 10 deste folheto.)

30. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

31. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 12 deste folheto.)

32. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 13 deste folheto.)

33. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Desejamos uns aos outros a paz!

RITO DA COMUNHÃO

34. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças a Deus, repartindo entre nós este Pão consagrado, memória viva de Jesus, razão da nossa alegria, a quem esperamos com toda a ternura do coração.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(41º Curso: 08.11. p. 16, faixa 6)

T – Oh! vem, Senhor, não tardes mais, / vem saciar nossa sede de paz!

P – Nós te louvamos, ó Deus bondoso e fiel, porque, desde o começo do mundo, tu te revelaste como Deus santo e amigo da humanidade.

T – Vem, Senhor Jesus, vem!

P – Hoje teu povo reunido em louvação é sinal de que teu reino está chegando. Acolhe nosso desejo de sermos unidos em Jesus Cristo e de vermos brilhar em nossa humanidade o esplendor da tua luz.

T – Vem, Senhor Jesus, vem!

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

35. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de recebermos o Corpo de Cristo, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

36. COMUNHÃO

P – “Alegrai-vos, irmãos, no Senhor; eu repito, alegrai-vos sempre”.

(Mostrando o Pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto n. 18 deste folheto.)

37. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

38. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Nós te louvamos, Deus de bondade, porque nos alegraste na mesa da tua comunhão. Que a tua misericórdia nos acompanhe, nos torne portadores da boa-nova da libertação e nos prepare para as festas que se aproximam. Por Cristo, nosso Senhor! T – Amém.

39. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta o n. 14 deste folheto.)

40. AVISOS

41. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde! O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável! O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDER A LITURGIA

POR QUE “DOMINGO DA ALEGRIA”?

O 3º Domingo do Advento é chamado de Domingo da Alegria, Gaudete, uma palavra que vem do latim e significa “alegrai-vos”, fazendo referência à antífona de entrada da Missa, retirada da Carta aos Filipenses (4,4): “Alegrai-vos sempre no Senhor”.

Este domingo também simboliza a proximidade do Natal,

marcando que já passamos da metade do tempo do Advento. Por isso, a alegria pela vinda do Senhor é expressada de forma mais intensa neste dia.

Para simbolizar essa alegria, usa-se a cor rósea nos paramentos litúrgicos. Esta cor será novamente utilizada no 4º Domingo da Quaresma, com um significado semelhante ao deste domingo.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: Nm 24,2-7.15-17a; Sl 24(25); Mt 21,23-27. 3ª-f.: Gn 49,2.8-10; Sl 71(72); Mt 1,1-17. 4ª-f.: Jr 23, 5-8; Sl 71(72); Mt 1,18-24. 5ª-f.: Jz 13,2-7.24-25a; Sl 70(71); Lc 1,5-25. 6ª-f.: Is 7,10-14; Sl 23(24); Lc 1,26-38. **Sábado:** Ct 2,8-14 ou Sf 3,14-18a; Sl 32(33); Lc 1,39-45. **Domingo:** 4º Domingo do Advento – Mq 5,1-4a; Sl 79(80); Hb 10,5-10; Lc 1,39-45.



Produção:

Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia
liturgia@arquidiocesedegoiania.org.br



Textos do Ordinário da Missa:

Missal Romano – Edições CNBB
contato@edicoescnbb.com.br

PUC
É PUC

Vestibular PUC GOIÁS

Viva uma experiência
universitária COMPLETA

#VestibularPUC

Inscreva-se



pucgoias.edu.br/estude-na-puc

(62) 3946-1058



Arquidiocese
de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

3º Domingo do Advento – Ano C

15 de dezembro de 2024 – Ano XLII – Nº 2375



ALEGRIA! O SENHOR SEMPRE VEM

Preparação:

- Chegada, oração pessoal, ensaios de cantos;
- Tempo de silêncio;
- Refrão meditativo: (20º Curso: 08.00, p. 38, faixa 29)

“Senhor, nós te esperamos, / Senhor, não tardes mais! / Senhor, nós te esperamos, / vem logo, vem nos salvar!”

(Cantar várias vezes até a assembleia tornar-se um só corpo. Durante o canto, faz-se o acendimento da 3ª vela da Coroa do Advento.)

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(22º Curso: 09.01, p. 13, faixa 7)

1. Quando virá, Senhor, o dia, / em que apareça o Salvador / e se efetue a profecia: / “Nasceu do mundo o Redentor”?

Orvalhai lá do alto, ó céus, e as nuvens chovam o Justo!

2. Aquele dia prometido, / a antiga fé de nossos pais. / Dia em que o mal será banido, / mudando em risos nossos ais!

3. Quando, felizes o veremos, / no firmamento despontar / e a espargir clarões supremos, / da Terra as trevas dissipar?

4. Filha de reis, ó virgem pura, / sai da modesta posição; / em ti, embora criatura, / de Deus se fez a encarnação!

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T – Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

P ou A – Alegremo-nos! Estamos na preparação próxima do Natal do Senhor. Nesta celebração, a Palavra do Senhor nos convida a encher nosso coração de alegria verdadeira, uma alegria fruto da conversão.

4. ATO PENITENCIAL

P – O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração.

(Pausa)

(45º Curso: 08.14, p. 8, faixa 2)

1. Senhor, que vindes visitar vosso povo na paz, / tende piedade de nós.

2. Cristo, que vindes salvar o que estava perdido, / tende piedade de nós.

3. Senhor, que vindes criar um mundo novo, / tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade! / Cristo, tende piedade de nós! / Senhor, piedade, piedade de nós. (bis)

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. T – Amém.

5. COLETA

P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus, que vedes o vosso povo esperando fervoroso o Natal do Senhor, concedei-nos chegar às alegrias da salvação e celebrá-las sempre com intenso júbilo na solene liturgia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – O Senhor vem nos alegrar com seu perdão e seu amor. Escutemos sua Palavra!

6. PRIMEIRA LEITURA

Leitura da Profecia de Sofonias (3,14-18a) – ¹⁴Canta de alegria, cidade de Sião; rejubila, povo de Israel! Alegrate e exulta de todo o coração, cidade de Jerusalém! ¹⁵O Senhor revogou a sentença contra ti, afastou teus inimigos; o rei de Israel é o Senhor, ele está no meio de ti, nunca mais temerás o mal. ¹⁶Naquele dia, se dirá a Jerusalém: “Não temas, Sião, não te deixes levar pelo desânimo! ¹⁷O Senhor, teu Deus, está no meio de ti, o valente guerreiro que te salva; ele exultará de alegria por ti, movido por amor; exultará por ti, entre louvores, ¹⁸como nos dias de festa”.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

7. SALMO (Is 12,2-3.4bcd.5-6)

(Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. I, p. 14)

Exultai cantando alegres, habitantes de Sião, / porque é grande em vosso meio o Deus Santo de Israel!

²Eis o Deus, meu Salvador, eu confio e nada temo; / o Senhor é minha força, meu louvor e salvação. / ³Com alegria bebereis no manancial da salvação, / ⁴e direis naquele dia: “Dai louvores ao Senhor.

Invocai seu santo nome, / anunciai suas maravilhas, / entre os povos proclamai / que seu nome é o mais sublime.

⁵Louvai cantando ao nosso Deus, que fez prodígios e portentos, / publicai em toda a terra suas grandes maravilhas! / ⁶Exultai cantando alegres, habitantes de Sião, / porque é grande em vosso meio o Deus Santo de Israel!”

(Tempo de silêncio)

8. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses (4,4-7) – Irmãos: ⁴Alegrai-vos sempre no Senhor; eu repito, alegrai-vos. ⁵Que a vossa bondade seja conhecida de todos os homens! O Senhor está próximo!

⁶Não vos inquieteis com coisa alguma, mas apresentai as vossas necessidades a Deus, em orações e súplicas, acompanhadas de ação de graças.

⁷E a paz de Deus, que ultrapassa todo entendimento, guardará os vossos corações e pensamento em Cristo Jesus.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

9. ACLAMAÇÃO

(Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. I, p. 15)

Aleluia, aleluia! (bis)

O Espírito do Senhor sobre mim fez a sua unção; / enviou-me aos empobrecidos a fazer feliz proclamação!

10. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T – Glória a vós, Senhor.

(3,10-18) – Naquele tempo, ¹⁰as multidões perguntavam a João: “Que devemos fazer?” ¹¹João respondia: “Quem tiver duas túnicas, dê uma a quem não tem; e quem tiver comida, faça o mesmo!

¹²Foram também para o batismo cobradores de impostos, e perguntaram a João: “Mestre, que devemos fazer?”

¹³João respondeu: “Não cobreis mais do que foi estabelecido”.

¹⁴Havia também soldados que perguntavam: “E nós, que devemos fazer?” João respondia: “Não tomeis à força dinheiro de ninguém, nem façais falsas acusações; ficai satisfeitos com o vosso salário!”

¹⁵O povo estava na expectativa e todos se perguntavam no seu íntimo se João não seria o Messias. ¹⁶Por isso, João declarou a todos: “Eu vos batizo com água, mas virá aquele que é mais forte do que eu. Eu não sou digno de desamarrar a correia de suas sandálias. Ele vos batizará no Espírito Santo e no fogo. ¹⁷Ele virá com a pá na mão: vai limpar sua eira e recolher o trigo no celeiro; mas a palha ele a queimará no fogo que não se apaga”.

¹⁸E ainda de muitos outros modos, João anunciava ao povo a Boa-Nova.

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(*Tempo de silêncio*)

11. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

12. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

13. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Ao Senhor que tanto nos ama e nos convida a participar de sua alegria, rezemos confiantes:

T – Vinde, Senhor, nossa alegria!

1. Vinde, Senhor, animai o Papa, os bispos e os sacerdotes da vossa Igreja, a serem promotores da vossa paz.

2. Vinde, Senhor, sustentai os que governam na missão de superar todos os conflitos entre os povos.

3. Vinde, Senhor, animai os pais e mães de família a fazerem de cada lar um lugar de manifestação permanente do vosso amor.

4. Vinde, Senhor, iluminai cada um de nós para a renúncia do pecado e uma nova vida de comunhão com os irmãos.

(*Preces espontâneas*)

P – Ó Senhor, convertei a vós nossos corações, para que com o espírito

novo saibamos dividir com nossos irmãos tudo o que temos e tornar digna de fé nossa esperança. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

P ou A – *A coleta deste domingo será integralmente revertida à Campanha para a Evangelização, que visa sustentar os serviços de evangelização da Igreja Católica no Brasil. Apoiemos com generosidade essa importante missão.*

14. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*45º Curso: 08.14, p. 10, faixa 4*)

1. Ó vem, ó vem, Emanuel! / És esperança de Israel! / Promessa de libertação, / vem nos trazer a salvação.

Dai glória a Deus, louvai, povo fiel, / virá em breve o Emanuel! (bis)

2. Ó vem aqui nos animar, / as nossas vidas despertar. / Dispersa as sombras do temor, / vem pra teu povo, ó Salvador.

3. Ó vem, Rebento de Jessé, / e aos filhos teus renova a fé. / Que possam o mal dominar / e sobre a morte triunfar.

4. Vem, esperança das nações, / habita em nossos corações. / Toda discórdia se desfaz, / tu és, Senhor, o Rei da Paz.

15. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P – Possamos, Senhor, oferecer-vos sem cessar este nosso sacrifício, para que, ao celebrarmos o sacramento que nos destes, realizem-se em nós as maravilhas da salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

(*Prefácio do Advento II*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso.

Foi ele que os profetas predisseram, a Virgem esperou com amor de mãe, João Batista anunciou estar próximo e mostrou presente no mundo.

O próprio Senhor nos dá a alegria de nos prepararmos desde agora para o mistério de seu Natal, a fim de encontrar-nos vigilantes na oração e celebrando exultantes os seus louvores.

Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

CP – Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.

CC – Santificai, pois, estes dons, derivando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T – Enviai o vosso Espírito Santo!

Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.***

Fazei isto em memória de mim.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

T – Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC – Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T – O Espírito nos una num só corpo!

1C – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez

participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa N., com o nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

2C – Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T – Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

3C – Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP ou CC – Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T – Amém.

17. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

P – Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T – Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

P – Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T – Amém.

P – A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T – O amor de Cristo nos uniu.

P – Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

T – (Recitado ou cantado)

Cordeiro de Deus, que tirais...

P – Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T – Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

18. CANTO DA COMUNHÃO

(*45º Curso: 08.14, p. 12, faixa 5*)

Alegrai-vos: Ele está bem perto; / sim, alegrai-vos mais no Senhor! (bis)

1. Foste amigo, Senhor, da tua terra, / libertaste os cativos de Jacó. / Perdoaste o pecado de teu povo, / encobriste toda a sua falta; / não guardaste rancor contra nós, / acalmaste o furor da tua ira.

2. Restaura-nos, ó Deus e Salvador, / esquece a tua mágoa contra nós; / ficarás irritado para sempre? / Guardarás tua cólera sem fim?

3. Não darás tua vida novamente / ao teu povo que em ti se alegrará? / mostra-nos, Senhor, tua bondade, / concede-nos a tua salvação!

4. Quero ouvir o que diz o Senhor: / é de paz que ele vai nos falar, / a paz para seu povo e seus amigos, / aos que trazem ao Senhor seu coração. / Está perto a salvação aos que o respeitam / e a glória habitará na nossa terra.

5. Fidelidade e amor se encontrarão, / vão beijar-se a justiça e a paz. / Da terra brotará fidelidade / e do céu olhará a justiça.

6. O Senhor nos dará o que é bom, / nossa terra dará o seu fruto, / a justiça virá na sua frente, / a salvação seguirá os seus passos.

7. Demos glória ao Pai onipotente, / ao seu Filho, Jesus, nosso Senhor / e ao Espírito que habita em nosso peito, / pelos séculos dos séculos. Amém!

19. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (*22º Curso: 09.01, p. 52, faixa 41*)

Por Ele esperem, seu dia vem, / tenham coragem, Jesus já vem!

(*Tempo de silêncio*)

20. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Imploramos, Senhor, vossa clemência, para que estes divinos auxílios nos purifiquem dos pecados e nos preparem para as festas que se aproximam. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

21. HINO MARIANO

(*42º Curso: 03.12, p. 24, faixa 15*)

Ó Mãe do Redentor, do céu, ó porta, / ao povo que caiu, socorre e exorta, / pois busca levantar-se, Virgem pura, /

nascendo o Criador da criatura: / tem piedade de nós e ouve, suave, / o anjo te saudando com seu Ave!

22. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

23. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – O Deus onipotente e misericordioso vos santifique com o esplendor do advento do seu Filho, em cuja vinda credes e cuja volta esperais, e derrame sobre vós as suas bênçãos.

T – Amém.

P – Durante esta vida, Deus vos torne firmes na fé, alegres na esperança e solícitos na caridade.

T – Amém.

P – E vós, que vos alegrais com fê e devoção pela vinda, segundo a carne, do nosso Redentor, sejais recompensados com o prêmio da vida eterna, quando ele vier de novo na majestade da sua glória.

T – Amém.

P – E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T – Amém.

24. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)

25. ACOLHIDA

(*Observada a preparação antecedente aos ritos iniciais, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.*)

26. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

27. RITO PENITENCIAL

(*Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.*)

28. ORAÇÃO INICIAL

P – Ó Deus do universo, tu vês o teu povo preparando, fervoroso, o Natal do Senhor. Dá-nos a graça de trilhar com alegria o caminho que ele nos abriu e celebrar sempre o teu louvor. Por Cristo, nosso Senhor! **T – Amém.**